

36 QUE SEGURANÇA A LONGO PRAZO NOS OFERECE UMA ENTEROSCOPIA POR CÁPSULA NEGATIVA, EM DOENTES COM HEMORRAGIA DIGESTIVA OBSCURA?

Ribeiro I., Pinho R., Rodrigues A., Pinto Pais T., Fernandes C., Silva J., Ponte A., Leite S., Carvalho J.

Introdução: Embora a Enteroscopia por Capsula (EC) seja o exame de eleição para a investigação da hemorragia digestiva obscura (HDO), as implicações clínicas de uma capsula negativa continuam a ser contraditórias, sendo os resultados variáveis de acordo com os estudos.

Objetivos: comparar a recidiva hemorrágica das EC negativas (grupo 1- G1) com EC positivas (grupo 2-G2); avaliar fatores associados com a recidiva após realização de EC.

Material e métodos: Estudo retrospectivo de 173 doentes que realizaram EC por HDO, entre 2005-2013; excluídos doentes com tempo de seguimento 2g/dl, evidência de melenas/hematoquezias ou necessidade transfusional 30 dias depois do episódio hemorrágico inicial. Avaliadas as características demográficas, tipo de HDO(oculta vs manifesta), medicação, percentagem de recidiva do G1 e G2, tipo de tratamento (endoscópico/cirúrgico) realizado nas EC positivas e influência na recidiva. Testes estatísticos: t-student; qui-quadrado.

Resultados: 60%-sexo feminino; idade média-61,7 anos; principal motivo do exame: hemorragia digestiva oculta(67,1%); EC negativas-54,3%; tempo médio de seguimento-27 meses(+/-23,4); recidiva hemorrágica global-22,5%. A recidiva hemorrágica do G1 foi significativamente mais baixa que a recidiva do G2(16% vs 30,4%; $p=0,024$). Os doentes que recidivaram necessitaram de maior número de transfusões de glóbulos rubros(média=6,0) prévias à EC, quando comparados com aqueles que não recidivaram (média=1,2; $p<0,001$). A idade, sexo, toma de anticoagulantes ou anti-agregantes não influenciaram a recidiva. Cerca de 50% dos doentes do G2 realizaram tratamento endoscópico(56,4% - APC) ou foram submetidos a tratamento cirúrgico(28,2%), apresentando recidiva significativamente mais baixa que os doentes que não realizaram qualquer tratamento(23,1% vs 37,5%, $p<0,02$).

Conclusões: Os doentes com capsulas negativas na HDO apresentaram baixa recidiva hemorrágica a longo prazo, o que poderá ser razoável uma atitude expectante nestes doentes. O tratamento endoscópico/cirúrgico diminui a recidiva nas capsulas positivas.

Centro Hospitalar Vila Nova Gaia - Espinho